

OVISA

Orientação para Vivência Sacramental
Núcleo São Joaquim – Lorena/ SP / REGIONAL I

REUNIÃO DE GRUPO DE PERSEVERANÇA

Acolhida / Animação e Boas Vindas
Oração Inicial - Vinde Espírito Santo
Texto Bíblico: Ecl 4,9-12



TEMA: **PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA O ESPÍRITO DE EQUIPE**

Assumir o encargo: isto é, “carregar os fardos uns dos outros”, prometer a si mesmo não poupar esforços a fim de ajudá-los a desenvolverem-se como seres humanos e cristãos. Carregar os fardos materiais e os espirituais: a preocupação deste homem que perdeu o emprego; os esforços daquele para aprender a rezar; o desalento deste casal que não consegue dialogar; esta dor dos pais que perderam um filho... A palavra adequada seria dedicar-se aos irmãos, como nos devotamos a Deus. Outro aspecto desse dedicar-se aos outros é permitir-lhes que se dediquem a nós, isto é, reconhecer que precisamos de ajuda. Os individualistas dizem: não quero dever nada aos outros. Os cristãos, com humildade e alegria, podem reconhecer: “Devo tanto aos outros”. Essa humildade em reconhecer que podemos ser ajudados implica também a humildade de pedir ajuda, quando dela necessitamos. A lei da doação: desde que assumimos os encargos dos outros, desde que nos responsabilizamos pela sua realização humana e cristã, precisamos doar-nos. Por mais pobres que fôssemos, teríamos muito a dar, porque aquilo que os outros precisam mais de nós não são os nossos bens, mas nós próprios; e isso é o mais difícil. É duro e fatigante estar sempre disponível aos outros. Às vezes, é mais fácil estar disponível para um auxílio material do que oferecer um coração atento, compreensivo, encorajador, que inspira confiança, que sabe dizer a verdade, que ousa exigir. Há, ainda, outro dom mais precioso, e que escondemos, muitas vezes, por pudor, respeito humano ou egoísmo: é a vida de Deus em nós. Dificilmente deixamos que os outros a compartilhem. O dom de si deve ser total. A perfeição cristã da dádiva é o sacrifício: “não há maior amor do que dar a vida por aqueles que amamos”. A vida de equipe exige, muitas vezes, que se sacrifiquem gostos, vontades, preferências pessoais. Recuar ante essa exigência é enfraquecer o amor. O espírito de equipe corre perigo quando seus membros perdem o espírito de sacrifício.

Responder:

- 1) Vocês conseguem facilmente esse tipo de relacionamento com os outros?
- 2) Se a resposta for negativa, explicar por quê.

AVISOS E COMUNICADOS DO MOVIMENTO E DA IGREJA

PROPÓSITO:

MARCAR A DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO DE PERSEVERANÇA.

Fonte Manual Vivendo o OVISA